Agrupamento de Escolas

Golegã, Azinhaga e Pombalinho

DOCUMENTO ORIENTADOR

ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA NA ESCOLA

Aprovado pelo Conselho Geral em :
10 de dezembro de 2025

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO 3
2. ENQUADRAMENTO LEGAL 4
3. DIMENSÕES DA EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA 4
4. PROGRESSÃO DAS APRENDIZAGENS 8
5. OPERACIONALIZAÇÃO 8
A - AO NÍVEL DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS 8
B - AO NÍVEL DA TURMA 9
6. METODOLOGIAS DE TRABALHO 10
7. ARTICULAÇÕES E PARCERIAS 12
8. AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS 13
9. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DA EECE 14
ANEXOS 15

1. INTRODUÇÃO

A promoção da cidadania constitui uma dimensão central da missão da escola contemporânea, que vai muito além da transmissão de conhecimentos académicos. Educar para a cidadania implica formar indivíduos capazes de compreender o mundo em que vivem, participar de forma consciente e crítica na vida democrática e contribuir, de modo responsável, para a construção de comunidades mais justas, solidárias e inclusivas. Em contexto escolar, este compromisso traduz-se na criação de oportunidades educativas diversificadas que permitam aos alunos desenvolver competências pessoais, sociais e cívicas ao longo de toda a sua escolaridade.

A Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola, surge, assim, como um instrumento orientador de práticas pedagógicas coerentes, integradas e intencionalmente articuladas, promovendo valores democráticos, respeito pelos Direitos Humanos, participação cívica e inclusão. Pretende assegurar que a educação para a cidadania não se limita a momentos pontuais, mas é integrada de forma transversal no currículo, nas atividades de turma, na organização e cultura do agrupamento, bem como nas relações estabelecidas entre todos os membros da comunidade educativa.

Na sua Estratégia de Educação para a Cidadania, o Agrupamento de Escolas da Golegã, Azinhaga e Pombalinho (AEGAP) reafirma o seu compromisso com uma educação humanista, participativa e orientada para a construção de uma sociedade mais democrática, equitativa e sustentável, colocando os alunos no centro de um percurso formativo, que valoriza tanto o conhecimento como os valores e atitudes que sustentam o exercício pleno da cidadania.

2. ENQUADRAMENTO LEGAL

Educação para a Cidadania, no contexto nacional, desenvolve-se em consonância com o Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, que enquadra o currículo e define a organização da componente de Cidadania e Desenvolvimento e com a Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro - Aprova o Estatuto do Aluno e Ética Escolar. Articula-se igualmente com as orientações do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho), assegurando que a formação dos alunos decorre em alinhamento com os princípios e metas estabelecidos no plano nacional e europeu, para uma educação integral. O quadro normativo nacional é ainda consolidado pela Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, aprovada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 127/2025, de 29 de agosto.

Em cumprimento do disposto no ponto 2 do artigo 15.º do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, na sua redação atual e das orientações da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC), o Agrupamento de Escolas da Golegã, Azinhaga e Pombalinho em consonância com o seu Projeto Educativo (PE), elabora e aprova a sua Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola (EECE).

A Estratégia de Educação para a Cidadania do AEGAP fundamenta-se também nas Aprendizagens Essenciais (AE) de Cidadania e Desenvolvimento e nos documentos normativos complementares que orientam as diferentes ofertas educativas, nomeadamente a Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto (ensino básico), e a Portaria n.º 227-A/2018, de 7 de agosto (ensino secundário).

3. DIMENSÕES DA EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

A Educação para a Cidadania, a operacionalizar através da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento, estrutura-se em oito dimensões obrigatórias, distribuídas por dois grupos, com implicações diferenciadas. As dimensões do primeiro grupo (Direitos Humanos; Democracia e Instituições Políticas; Desenvolvimento Sustentável; Literacia Financeira e Empreendedorismo) são obrigatórias em todos os anos de escolaridade. As dimensões do segundo grupo (Saúde; Media; Risco e Segurança Rodoviária; Pluralismo e Diversidade cultural) são obrigatórias em, pelo menos, um ano de escolaridade em cada período: ao longo do 1.º ciclo do ensino básico, ao longo do

conjunto dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ao longo do ensino secundário.

DIREITOS HUMANOS

Promover uma cultura de tolerância, de respeito pela diferença e de defesa da dignidade humana, dos Direitos Humanos e das liberdades fundamentais, em todos os aspetos da vida dos indivíduos, nomeadamente em questões relativas à igualdade de género, à origem nacional, étnica e social, contribuindo para que as crianças e os jovens adquiram os conhecimentos, as capacidades, os valores e as atitudes que lhes permitam compreender, exercer e defender os Direitos Humanos, assumindo o respeito por estes como responsabilidade de todas as pessoas, em defesa de sociedades em que exista coesão social, paz, justiça, liberdade e democracia.

DEMOCRACIA E INSTITUIÇÕES POLÍTICAS

Assegurar que as crianças e os jovens conheçam as instituições democráticas nacionais, regionais e locais, por exemplo, no que diz respeito a códigos de ética e conduta da comunidade em que se inserem, e sejam capazes de refletir sobre cidadania ativa, democracia, ética e integridade na governança democrática, bem como debater o papel internacional de Portugal, nomeadamente na União Europeia, num contexto de globalização e interdependência, assumindo a sua participação ativa na co-construção de um mundo pacífico e livre.

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Assegurar que as crianças e os jovens adquiram os conhecimentos, capacidades, valores e atitudes que lhes permitam contribuir para um mundo ambiental e socialmente sustentável, que promova a conservação da natureza e da biodiversidade, o bem-estar animal, a preservação dos oceanos e a melhoria da qualidade de vida das populações, atendendo às necessidades das atuais gerações, assim como às das gerações vindouras.

LITERACIA FINANCEIRA E EMPREENDEDORISMO

Promover a aquisição de conhecimentos, capacidades, valores e atitudes no domínio financeiro e utilizá-los para tomar decisões informadas sobre recursos financeiros, orçamento, poupança e investimento, fomentando o espírito de iniciativa, a criação de valor, a proatividade, a curiosidade, a perseverança para alcançar objetivos, a ética e a Responsabilidade social, no sentido de preparar as crianças e os jovens para enfrentarem desafios económicos e sociais do mundo contemporâneo.

SAÚDE

Assegurar que as crianças e os jovens adquiram os conhecimentos, capacidades, valores e atitudes que incentivem a assunção do bem-estar físico e mental, integrando na sua vivência a importância da alimentação saudável, da atividade física, da promoção da saúde mental, da saúde sexual e reprodutiva, e da vivência de relações respeitadoras da intimidade, permitindo escolhas informadas, conscientes e seguras, contribuindo para a proteção contra todas as formas de violência (incluindo a violência no namoro, o assédio, a exploração, o abuso físico, psicológico e sexual, e a ciberviolência) e para a prevenção de consumos, comportamentos aditivos e dependências.

RISCO E SEGURANÇA RODOVIÁRIA

Contribuir para que as crianças e os jovens adquiram os conhecimentos, capacidades, valores e atitudes que lhes permitam identificar perigos, minimizar vulnerabilidades e agir de forma consciente face a fatores de risco de acidente rodoviário e de catástrofe. Pretende também promover atitudes e comportamentos de autoproteção perante riscos naturais, tecnológicos e mistos, bem como uma mobilidade segura e sustentável no ambiente rodoviário, constituindo-se como abordagem integrada no desenvolvimento de uma cultura de prevenção e segurança.

PLURALISMO E DIVERSIDADE CULTURAL

Contribuir para que as crianças e os jovens valorizem a diversidade humana e sejam capazes de interagir com respeito pela diferença, com vista a gerar expressões culturais diversas e respeitadoras dos direitos constitucionais, num quadro de diálogo, democracia e de defesa dos Direitos Humanos.

MEDIA

Incentivar as crianças e os jovens a interpretar a informação e a utilizar os meios de comunicação social, promovendo a literacia mediática, nomeadamente no acesso e na utilização das tecnologias de informação e comunicação, visando a adoção de atitudes e comportamentos adequados a uma utilização crítica e segura das tecnologias digitais, da informação e dos conteúdos gerados por inteligência artificial. Pretende, igualmente, contribuir para a adesão a valores fundamentais, como liberdade de expressão, compromisso com a ética, salvaguarda dos direitos de autor, segurança na Internet, proteção de dados, entre outros, que promovam uma cidadania informada e responsável.

As dimensões a privilegiar no AEGAP, para cada nível de ensino, que têm em conta os objetivos definidos no PE, estão apresentadas na tabela seguinte.

Grupos/dimensões		1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo			Ensino Secundário		
		1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º 1º Prof	11º 2º Prof	12º 3º Prof
1º grupo: Dimensões obrigatórias em todos os anos de escolaridade	**Direitos Humanos**	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Democracia e Instituições Políticas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Desenvolvimento Sustentável	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Literacia Financeira e Empreendedorismo	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2º grupo Dimensões obrigatórias em pelo menos um ano de escolaridade em cada período: ao longo do 1.º ciclo do ensino básico, ao longo do conjunto dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ao longo do ensino secundário	**Saúde**	X							X			X	
	Risco e Segurança Rodoviária		X			X							X
	Pluralismo e Diversidade Cultural				X		X				X		
	Media			X				X			X		

O trabalho a desenvolver nestas dimensões terá de estar ajustado, em cada nível de ensino, à idade das crianças e jovens e ao contexto da comunidade educativa do AEGAP, numa perspetiva de continuidade e articulação vertical, durante toda a escolaridade obrigatória.

Recomenda-se a adoção de uma abordagem integrada e articulada, centrada na interdependência entre Direitos Humanos, Democracia e Instituições Políticas, Desenvolvimento Sustentável e Literacia Financeira e Empreendedorismo, bem como em temáticas prioritárias, tais como a Saúde, o Risco e Segurança Rodoviária, os Media e o Pluralismo e Diversidade Cultural, de forma a adotar uma visão mais abrangente e completa do exercício pleno de cidadania.

4. PROGRESSÃO DAS APRENDIZAGENS

As aprendizagens essenciais de Cidadania e Desenvolvimento (conhecimentos, capacidades e atitudes) definem o que se considera essencial que todos os alunos desenvolvam até ao final de cada nível/ciclo de escolaridade.

De modo a assegurar uma clarificação e priorização dos objetivos e aprendizagens a alcançar pelos alunos e a salvaguardar que todas as aprendizagens são efetivamente trabalhadas até ao final da escolaridade obrigatória, o AEGAP estabeleceu, para o primeiro grupo de dimensões — de carácter obrigatório em todos os anos de escolaridade o elenco de aprendizagens essenciais a mobilizar em cada ano de ensino (em anexo).

Não obstante, além das aprendizagens definidas para cada ano de ensino, poderão também ser mobilizadas outras, que sejam consideradas pertinentes, dentro do respetivo ciclo de ensino, tendo sempre como base o documento orientador das Aprendizagens Essenciais de Cidadania e Desenvolvimento.

5. OPERACIONALIZAÇÃO

A operacionalização curricular da Educação para a Cidadania concretiza-se a dois níveis:

A -ao nível de agrupamento de escolas

B- ao nível da turma.

A - AO NÍVEL DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS

O Conselho Geral, órgão de direção estratégica, responsável pela definição das linhas orientadoras da atividade da escola, assegurando a participação e representação da comunidade educativa, compete:

- a definição de orientações e critérios para a elaboração da Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola;
- a aprovação da Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola.

Ao Conselho Pedagógico compete aprovar os critérios de avaliação da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento.

A coordenação da Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola é assegurada por um docente designado para o efeito, que integra o Conselho Pedagógico.

Ao coordenador da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola compete:

a) Promover a elaboração da proposta de Estratégia de Educação para a Cidadania da

Escola;

b) Submeter à aprovação do Conselho Pedagógico a proposta de critérios de avaliação da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento;

c) Articular o desenvolvimento da Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola com os demais docentes, em particular com os que lecionam a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, bem como com as estruturas de gestão do agrupamento de escolas ou escola não agrupada;

d) Acompanhar a implementação da Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola e promover a respetiva avaliação;

e) Colaborar com a monitorização da ENEC.

B - AO NÍVEL DA TURMA

No 1.º ciclo do ensino básico: componente de currículo integrada transversalmente, da responsabilidade do docente titular de turma.

Nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico: configura-se como disciplina autónoma, sob a responsabilidade de um docente e trabalhada interdisciplinarmente, envolvendo o Conselho de Turma, ouvidos os representantes dos alunos e dos pais e encarregados de educação.

No ensino secundário: a escola decide a forma de implementação da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento, de acordo com a legislação em vigor.

Nos termos previstos no nº 4 do artigo 15º do DL n.º 55/2018 de 6 de julho, o AEGAP optou pela possibilidade de, neste nível de ensino, implementar o estabelecido na alínea d), a saber: abordagem, no âmbito das diferentes disciplinas da matriz, dos temas e projetos, sob coordenação de um dos professores da turma ou grupo de alunos.

O professor titular de turma/diretor de turma, bem como os demais professores do Conselhos de Turma, envolvendo ativamente os alunos, os pais e os encarregados de educação, devem elaborar, no início do ano escolar, o plano de turma relativo à Educação para a Cidadania.

O plano deverá será aprovado em reunião de conselho de turma, no qual devem participar os representantes dos alunos e dos pais e encarregados de educação.

6. METODOLOGIAS DE TRABALHO

A Educação para a Cidadania é uma responsabilidade de todos na escola e deve estar apoiada numa abordagem que envolva alunos, docentes, famílias e comunidade, na sala de aula, na cultura do AEGAP e na relação com a comunidade.

É essencial proporcionar aos alunos experiências de cidadania ativa, alinhadas com as dimensões e competências definidas para cada ano de escolaridade. Estas devem estar intrincadas com as aprendizagens essenciais e com as necessidades identificadas em contexto de cada turma.

Neste sentido, as práticas pedagógicas deverão ir ao encontro das problemáticas do dia a dia dos discentes, onde os Direitos Humanos não estejam a ser integralmente respeitados/cumpridos e/ou onde se verifiquem lacunas na formação cidadã, nomeadamente, ao nível do relacionamento interpessoal, saúde, segurança, … quer a nível individual quer coletivo.

A componente curricular de Cidadania constitui-se como uma área de trabalho transversal, de articulação disciplinar, com abordagem de natureza interdisciplinar. As metodologias a privilegiar devem assumir um caráter ativo e diversificado, de modo a favorecer o envolvimento dos alunos e a sua participação efetiva na vida escolar e comunitária.

Esta linha de intervenção pedagógica deverá basear-se em processos vivenciais, valorizando as realidades locais, com abordagens contextualizadas em problemas socialmente relevantes, onde os alunos são instados a propor, discutir e aplicar soluções, desenvolvendo competências de reflexão crítica, intervenção e responsabilidade cívica.

Assim, a operacionalização da Cidadania e Desenvolvimento no AEGAP tem por base uma visão holística da pessoa e está em consonância com as linhas orientadoras da ação, do Projeto Educativo do Agrupamento:

- Fomentar uma cultura de Agrupamento
- Valorizar a identidade cultural da comunidade
- Aprofundar as relações do Agrupamento com a comunidade educativa
- Melhorar a qualidade do sucesso educativo.

As estratégias a mobilizar terão sempre em conta as Opções Curriculares Estruturantes do Agrupamento, no sentido de contribuir para a sua efetiva concretização:

Opções Curriculares Estruturantes do Agrupamento	**Estratégias em Cidadania (sugestões)**
A combinação das artes, das ciências, do desporto, das humanidades, das tecnologias de informação e comunicação e do trabalho prático e experimental, através do trabalho disciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar.	• Metodologia de projeto • Debates/ Assembleias de Turma • Integração de elementos e conteúdos ligados ao contexto local no desenvolvimento de atividades • Participação em eleições • Ações de voluntariado • Utilização dos recursos físicos e humanos da biblioteca no desenvolvimento de atividades • Apresentações públicas • Dramatizações • Participação em projetos de âmbito local, regional, nacional e internacional • Presença na escola de membros da comunidade e convidados • Leitura, análise e discussão de documentos de origem diversificada (Declaração Universal dos Direitos Humanos, Declaração Universal dos Direitos da Criança, Constituição da República Portuguesa, Regulamento Interno…) • Palestras e Workshops • Aulas de exterior/ Visitas de estudo • Comemoração de efemérides • Participação ativa no Dia do Agrupamento • Exposições temáticas • Outras consideradas pertinentes
A valorização da identidade cultural da comunidade, integrando elementos de natureza local e regional como coadjuvantes do currículo.	
A aquisição e desenvolvimento de competências de pesquisa, tratamento, avaliação, reflexão, mobilização crítica e autónoma de informação, com vista à resolução de problemas e ao reforço da sua autoestima e bem-estar.	
A promoção de experiências de comunicação e expressão em língua portuguesa e em línguas estrangeiras nas modalidades oral, escrita, visual e multimodal, procurando desenvolver técnicas de exposição e argumentação.	
O exercício da cidadania ativa, de participação social, em contextos de partilha, de colaboração e de confronto de ideias sobre assuntos da atualidade.	
A implementação do trabalho de projeto como dinâmica centrada no papel dos alunos enquanto autores e atores, proporcionando experiências de trabalho cooperativo e de aprendizagens significativas.	

Sugere-se que as atividades a desenvolver, nas diferentes dimensões, tenham em conta datas comemorativas, que poderão funcionar como âncoras temáticas e temporais para a articulação curricular e reforço da cidadania.

Apresentam-se algumas propostas:

Datas comemorativas - propostas	Dimensões de Cidadania
Dia Mundial da Água	Desenvolvimento Sustentável
Dia Mundial da Poupança	Literacia Financeira e Empreendedorismo
Dia Internacional dos Direitos Humanos	Direitos Humanos
Dia Mundial da Saúde Mental Dia Mundial da Saúde	Saúde
Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes Rodoviários ou simulacros como "A Terra Treme"	Risco e Segurança Rodoviária
Semana Mundial da Literacia dos Media e da Informação	Media
25 de abril dia da Implantação da República	Democracia e Instituições Políticas
Dia da Europa Dia da Discriminação Zero	Pluralismo e Diversidade Cultural

7. ARTICULAÇÕES E PARCERIAS

Os temas abordados na componente de Cidadania devem estar alinhados com a EECE e ser desenvolvidos, preferencialmente, em articulação com a biblioteca escolar, clubes e projetos internos/externos. Podem ser consideradas articulações com:

- Biblioteca escolar
- Desporto Escolar
- Clube de Jardinagem
- Eco Escolas
- Clube de Ciência Viva
- Oficina de Música
- Projeto de Educação para a Saúde
- MindSerena
- Lezíria Europeia – Associação Mentalidade X
- Erasmus +
- eTwinning/Clube Europeu
- Parlamento dos Jovens
- Clube Mimos
- Escola sem bullying
- Devagar se vai ao longe
- Projeto Cultural da Escola
- Programa Escolas 2030

O Decreto-Lei número 55/2018 de 6 de julho (ponto 2 do artigo 15.º) estabelece como um dos requisitos fundamentais da EECE, o estabelecimento de parcerias com entidades da comunidade, numa perspetiva de trabalho em rede, com vista à

concretização dos projetos no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento.

No AEGAP podem ser consideradas as seguintes parcerias:

- Câmara Municipal da Golegã
- Santa Casa da Misericórdia
- Reserva da Biosfera do Paul do Boquilobo
- UCC
- Bombeiro Voluntários
- Associação 1139 CNE – Golegã
- Canil Municipal
- Banco Alimentar
- Sociedade Recreativa Musical Azinhaguense 1º de dezembro
- Juntas de Freguesia do Concelho
- Biblioteca Municipal
- GNR/Escola Segura
- CPCJ
- Casa Mendes Gonçalves
- Agrotejo
- Fundação José Saramago

8. AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

Tendo em conta as características desta componente, a avaliação será sempre contínua e sistemática, adaptada aos avaliados, às atividades e aos contextos em que ocorre. O processo deve integrar e refletir as competências de natureza cognitiva, pessoal, social e emocional, desenvolvidas e demonstradas através de evidências concretas.

A avaliação das aprendizagens assume diferentes modalidades, consoante os ciclos de ensino:

No **1.º ciclo do ensino básico**, a avaliação é da responsabilidade do professor titular de turma e está incluída na avaliação das áreas disciplinares, com as quais se articulam as temáticas.

No final de cada período letivo, deverá constar, na ficha de registo de avaliação individual, uma síntese descritiva relativa ao desempenho do aluno na componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento.

Nos **2.º e 3.º ciclos** do ensino básico a avaliação da disciplina é proposta pelo professor que a leciona, materializando-se na escala de 1 a 5.

No **ensino secundário**, independentemente das opções adotadas pela escola, nos termos previstos no n.º 4 do artigo 15.º, do DL 55/2018 a componente de Cidadania e

Desenvolvimento não é objeto de avaliação sumativa, sendo a participação nos projetos desenvolvidos neste âmbito registada no certificado do aluno.

Os critérios gerais de avaliação são os seguintes:

Critérios gerais de avaliação- componente de Cidadania e Desenvolvimento		
Domínios de avaliação		**Peso/Ponderação (%)**
Conhecimento Científico		**40**
Comunicação		**20**
Atitudes e Valores	**Responsabilidade** (Assiduidade, Pontualidade, Material Escolar) **Relacionamento Interpessoal** (Cidadania Ativa, Cooperação, Comportamento) **Interesse/Empenho** (Participação, Realização de Tarefas) **Autonomia e Criatividade**	**40**

9. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DA EECE

Ao longo do ano letivo, sempre que tal se justifique são realizadas reuniões entre o/a Coordenador/a da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola e os docentes que lecionem a disciplina de Cidadania e desenvolvimento, no caso do 2ºe 3º ciclos, o/coordenador/a do 1º ciclo e diretores de turma do ensino secundário.

A implementação da EECE será monitorizada ao longo do ano letivo e avaliada no final do ano.

A Coordenadora da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola:
Elisabete Serra

ANEXOS

Dimensões do 1º grupo - obrigatórias em todos os anos de escolaridade- 1.º Ciclo

1.º ano	
Dimensões	**Aprendizagens obrigatórias**
Direitos Humanos	▪ Conhecer os direitos das crianças.
Democracia e Instituições Políticas	▪ Perceber a necessidade de regras de ação individual e coletiva e do seu cumprimento. ▪ Valorizar a importância da paz e da não-violência no convívio diário.
Desenvolvimento Sustentável	▪ Entender uma noção de sustentabilidade.
Literacia Financeira e Empreendedorismo	▪ Compreender a importância da poupança e os seus objetivos.

2.º ano	
Dimensões	**Aprendizagens obrigatórias**
Direitos Humanos	▪ Reconhecer situações de justiça e de injustiça.
Democracia e Instituições Políticas	▪ Conhecer as forças e os serviços de segurança existentes em Portugal e o seu papel na preservação da segurança e do bem-estar das populações.
Desenvolvimento Sustentável	▪ Entender a importância dos oceanos para a sustentabilidade do planeta. ▪ Exemplificar práticas de produção e consumo sustentável que visem a redução, a reutilização e a reciclagem de resíduos.
Literacia Financeira e Empreendedorismo	• Distinguir necessidades de desejos e rendimentos de despesas. ▪ Identificar atividades de empreendedorismo.

3.º ano	
Dimensões	**Aprendizagens obrigatórias**
Direitos Humanos	▪ Cooperar com crianças e com adultos em situações da sala de aula e da vida da escola. ▪ Rejeitar a discriminação de quaisquer crianças ou de outras pessoas.
Democracia e Instituições Políticas	▪ Reconhecer o interesse e as necessidades dos outros na tomada de decisões coletivas. ▪ Identificar comportamentos de integridade e de corrupção.
Desenvolvimento Sustentável	▪ Propor ações para a conservação da biodiversidade. ▪ Exemplificar práticas de produção e consumo sustentável que visem a redução, a reutilização e a reciclagem de resíduos.
Literacia Financeira e Empreendedorismo	▪ Relacionar contas bancárias e meios de pagamento. ▪ Identificar atividades de empreendedorismo.

4.º ano	
Dimensões	**Aprendizagens obrigatórias**
Direitos Humanos	▪ Reconhecer que meninos e meninas podem realizar as mesmas atividades e ter as mesmas oportunidades. ▪ Identificar comportamentos estereotipados associados à esfera doméstica e familiar, académica e profissional e à esfera pública e social.
Democracia e Instituições Políticas	▪ Identificar os órgãos de soberania consagrados na Constituição da República Portuguesa e os princípios e os valores constitucionais em que assenta a democracia. ▪ Conhecer, na comunidade local, as principais estruturas de representação do poder político e a sua importância.
Desenvolvimento Sustentável	▪ Associar a melhoria da qualidade de vida à satisfação de necessidades fundamentais. ▪ Refletir sobre mudanças necessárias na comunidade local e no mundo com vista à melhoria da qualidade de vida de todas as pessoas.
Literacia Financeira e Empreendedorismo	▪ Diferenciar entre contrair empréstimos (junto de familiares, amigos ou bancos) e conceder empréstimos. ▪ Reconhecer a importância da tomada de decisão e a necessidade de fazer escolhas que impliquem ganhos ou perdas.

Dimensões do 1º grupo - obrigatórias em todos os anos de escolaridade- 2º ciclo

5º ano	
Dimensões	**Aprendizagens obrigatórias**
Direitos Humanos	▪ Entender a universalidade, a inalienabilidade, a indivisibilidade e a interdependência como caraterísticas essenciais dos direitos humanos. ▪ Identificar situações de representação estereotipada, nomeadamente que ponham em causa o respeito pelos direitos humanos. ▪ Reconhecer situações ou processos em que os direitos da criança possam estar em causa.
Democracia e Instituições Políticas	▪ Participar em processos de deliberação e decisão democrática. ▪ Praticar a escuta ativa e o diálogo construtivo em debates e tomadas de decisão. ▪ Valorizar a democracia e a paz como condições indispensáveis à salvaguarda dos direitos humanos.
Desenvolvimento Sustentável	▪ Conhecer direitos e deveres dos cidadãos face ao ambiente. ▪ Refletir sobre situações em que a ação humana pode comprometer o equilíbrio ambiental e o bem-estar animal. ▪ Valorizar comportamentos individuais e coletivos ambientalmente responsáveis.
Literacia Financeira e Empreendedorismo	▪ Compreender formas de aplicação e de remuneração da poupança. ▪ Entender o conceito de criação de valor, a nível individual, social e económico. ▪ Distinguir projeto quer de planeamento, quer de plano de ação.

6º ano	
Dimensões	**Aprendizagens obrigatórias**
Direitos Humanos	▪ sobre situações de violação dos direitos humanos. ▪ Valorizar a inclusão de todas as pessoas, independentemente das suas caraterísticas individuais, território de origem, condição social, orientação sexual, entre outras. ▪ Reconhecer a importância da liberdade de escolha, independentemente das características de cada individuo, do território de origem e da condição social, entre outras. ▪ Agir em conformidade com os princípios e valores fundamentais dos Direitos Humanos, tais como a dignidade da pessoa humana, a igualdade, a liberdade e a responsabilidade.
Democracia e Instituições Políticas	▪ Conhecer as funções fundamentais do Estado. ▪ Compreender a natureza, incidência e extensão do fenómeno da corrupção em sociedade.
Desenvolvimento Sustentável	▪ Compreender o conceito de economia circular e a sua relevância para o desenvolvimento sustentável. ▪ Entender que as situações de riqueza e de pobreza se podem traduzir em desequilíbrios na sociedade ao nível da satisfação das necessidades dos seres humanos. ▪ Propor ações dirigidas à melhoria do bem-estar coletivo e à construção de sociedades mais equitativas e sustentáveis. ▪ Tomar consciência de que existem situações diferenciadas de desenvolvimento entre regiões e países.
Literacia Financeira e Empreendedorismo	▪ Elaborar o orçamento pessoal ou familiar. ▪ Reconhecer a importância da adoção de valores éticos num projeto empreendedor, como o respeito, a honestidade, a prudência, a confiança, a solidariedade e a responsabilidade. ▪ Reconhecer a importância do planeamento, a médio e a longo prazo, da poupança e dos investimentos.

Dimensões do 1º grupo - obrigatórias em todos os anos de escolaridade- 3º ciclo

7º ano	
Dimensões	**Aprendizagens obrigatórias**
Direitos Humanos	▪ Entender a importância da solidariedade na proteção dos direitos humanos. ▪ Interpretar situações relativas a todas e quaisquer formas de discriminação.
Democracia e Instituições Políticas	▪ Conhecer as organizações internacionais, nomeadamente a Organização das Nações Unidas e a União Europeia, inclusivamente na sua ação relacionada com segurança e paz. ▪ Valorizar o papel do aluno-cidadão no desenvolvimento de ações e iniciativas que promovam os princípios éticos da boa governança, na escola, na família e na comunidade.
Desenvolvimento Sustentável	▪ Analisar indicadores que avaliem o impacto de atividades humanas no ambiente (pegada ecológica, hídrica, energética, …). ▪ Propor medidas para a redução da pobreza e das desigualdades nas suas diferentes dimensões.
Literacia Financeira e Empreendedorismo	▪ Reconhecer a importância da adoção de valores éticos num projeto empreendedor, como o respeito, a honestidade, a prudência, a confiança, a solidariedade e a responsabilidade. ▪ Entender as responsabilidades decorrentes do recurso às instituições financeiras (bancos e seguros). ▪ Reconhecer que a aplicação de poupanças em instrumentos financeiros diversificados pode diminuir o risco associado ao investimento.

8º ano	
Dimensões	**Aprendizagens obrigatórias**
Direitos Humanos	▪ Refletir sobre o seu papel e dos seus pares na promoção e defesa dos direitos humanos. ▪ Manifestar um compromisso ativo com a defesa dos Direitos Humanos.
Democracia e Instituições Políticas	▪ Compreender as causas e os múltiplos efeitos da corrupção nos direitos e bem-estar das pessoas, nas organizações e no funcionamento e desenvolvimento das sociedades. ▪ Caraterizar as funções do Estado de Direito Democrático, no quadro da Constituição da República ▪ Portuguesa.
Desenvolvimento Sustentável	▪ Compreender a importância do ambiente, da conservação da natureza e da biodiversidade, da preservação dos oceanos, e do impacto da atividade humana no equilíbrio dos ecossistemas ▪ Compreender a necessidade de adoção de medidas para fazer face aos riscos resultantes das alterações climáticas.
Literacia Financeira e Empreendedorismo	▪ Evidenciar a relevância do planeamento, a médio e longo prazo, da poupança e dos investimentos. ▪ Manifestar comportamentos de proteção em relação a situações de fraude financeira e digital. ▪ Avaliar o risco em diferentes contextos no processo empreendedor, a nível individual e social.

9º ano	
Dimensões	**Aprendizagens obrigatórias**
Direitos Humanos	▪ Analisar casos históricos e atuais de violação dos direitos humanos (incluindo, entre outros, tráfico de seres humanos, abusos sexuais, violência de género, bem como violência contra pessoas com orientação sexual e identidade e expressão de género não normativas). ▪ Reconhecer a (des)igualdade de género em contextos como a educação, o trabalho e o exercício de cargos políticos.
Democracia e Instituições Políticas	▪ Refletir sobre o atual sistema de representação democrática, em Portugal, a nível nacional e local. ▪ Refletir sobre a importância da participação ativa dos cidadãos, nomeadamente os mais jovens, no exercício da democracia.
Desenvolvimento Sustentável	▪ Refletir sobre medidas promotoras do ordenamento do território que visem a valorização da paisagem e um desenvolvimento equilibrado. ▪ Relacionar os principais indicadores de desenvolvimento (político, social e económico) com as realidades de diferentes países.
Literacia Financeira e Empreendedorismo	▪ Reconhecer a relevância do planeamento e as componentes essenciais de um projeto empreendedor. ▪ Avaliar o impacto esperado e os resultados alcançados de acordo com os objetivos fixados num projeto. ▪ Elaborar o orçamento de um projeto tendo em conta as parcerias estratégicas e os recursos necessários.

Dimensões do 1º grupo - obrigatórias em todos os anos de escolaridade- ensino secundário

10º ano /1º profissional	
Dimensões	**Aprendizagens obrigatórias**
Direitos Humanos	▪ Reconhecer o papel das políticas públicas na proteção de pessoas e grupos em situação de maior vulnerabilidade. ▪ Analisar instrumentos jurídicos, nacionais e internacionais, de proteção dos Direitos Humanos a que Portugal está vinculado (exs.: Constituição da República Portuguesa; Carta Internacional dos Direitos Humanos; Convenção sobre os Direitos da Criança, Convenção de Istambul).
Democracia e Instituições Políticas	▪ Conhecer os objetivos da Defesa Nacional fixados na atual Constituição da República Portuguesa, na perspetiva da proteção e defesa das instituições democráticas. ▪ Analisar a importância, os contributos e os limites da União Europeia, incluindo na defesa e salvaguarda da democracia e da paz.
Desenvolvimento Sustentável	▪ Analisar a relação entre as diversas dimensões (ambiental, económica, social, …) do desenvolvimento sustentável.
Literacia Financeira e Empreendedorismo	▪ Comparar diferentes produtos financeiros e o risco que lhes está associado. ▪ Formular a simulação de reclamações a apresentar junto das entidades competentes, em caso de problemas com prestadores de produtos e serviços financeiros. ▪ Discutir o conceito de responsabilidade social das organizações e os seus princípios.

11º ano/2º profissional	
Dimensões	**Aprendizagens obrigatórias**
Direitos Humanos	▪ Analisar os desafios globais e temas controversos de Direitos Humanos. ▪ Refletir sobre o papel de organizações internacionais, nomeadamente da ONU e do Conselho da Europa, na defesa dos Direitos Humanos.
Democracia e Instituições Políticas	▪ Analisar a relação entre estratégias de segurança e a manutenção da paz. ▪ Salientar a importância dos valores constitucionais e dos princípios éticos e de integridade para uma governança democrática.
Desenvolvimento Sustentável	▪ Refletir sobre contradições entre práticas de produção e de consumo, bem como entre estilos de vida e o equilíbrio planetário. ▪ Debater desafios atuais do desenvolvimento que possam justificar mecanismos de governação à escala global. ▪ Exemplificar iniciativas concretas de cooperação internacional. ▪ Propor ações individuais e coletivas que contribuam para assegurar o direito ao ambiente e ao desenvolvimento.
Literacia Financeira e Empreendedorismo	▪ Validar ideias inovadoras que possam gerar valor para o indivíduo e para a sociedade, tendo por base uma consciência económica, social e ecológica. ▪ Elaborar um modelo de negócio sustentável (proposta de valor, estrutura da cadeia de valor, modelo de rentabilidade, consciência social e ecológica).

12º ano/3º profissional	
Dimensões	**Aprendizagens obrigatórias**
Direitos Humanos	▪ Propor iniciativas que, no âmbito da ação do Estado ou da sociedade civil, promovam a igualdade e a justiça social.
Democracia e Instituições Políticas	▪ Refletir, criticamente, sobre o papel dos cidadãos, do Estado e das organizações da sociedade civil na prevenção e combate à corrupção. ▪ Refletir, criticamente, sobre desafios atuais da democracia, entre os quais a pobreza e a exclusão social, o discurso de ódio, a corrupção, e a desigualdade de género, entre outros.
Desenvolvimento Sustentável	▪ Relacionar a importância da cidadania global com questões do desenvolvimento e da justiça social. ▪ Analisar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas, assim como a sua importância à escala local e global.
Literacia Financeira e Empreendedorismo	▪ Reconhecer a importância da ética e da informação financeira.